

Período Experimental dos Professores e Investigadores do IST

Luís O. Silva

Conselho Científico

Instituto Superior Técnico

Lisboa, Portugal



TÉCNICO LISBOA

<http://conselhocientifico.tecnico.ulisboa.pt/>

Professores Associados

Período experimental com duração de 1 ano
Entrega de documentos após 6 meses de contrato

Investigadores Auxiliares e Principais

Período experimental com duração de 3 anos
Regulamentação ECIC - processo semelhante ao seguido com Professores Auxiliares

Professores Auxiliares

Período experimental com duração de 5 anos
Regulamentação ECDU + regulamento ULisboa + regulamento IST

Objectivos globais

Contexto e Princípios

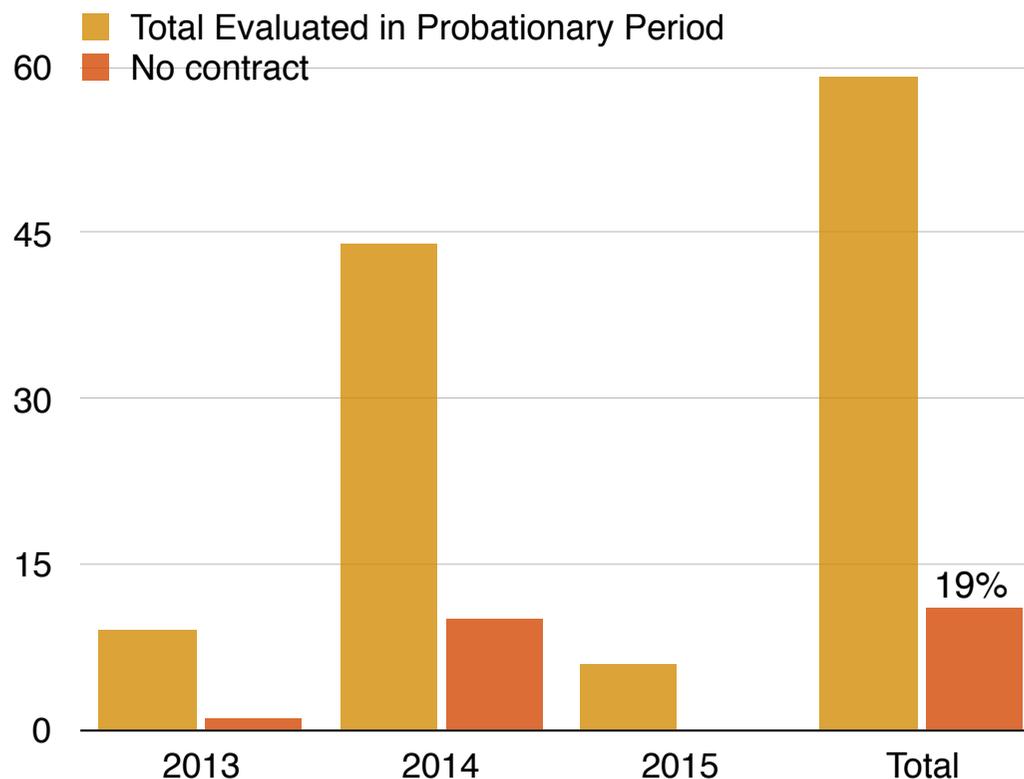
Acompanhamento do Período Experimental

Start up funds

Formação Adicional

Regulamento

No período 2013-meados 2015 CC votou ~60 contratações



**Novo enquadramento é resultado deste processo de aprendizagem
+ reflexão + *benchmark* internacional**

Papel crítico do período experimental



Professor do IST deve ser um líder académico com contribuições importantes nas dimensões críticas da actividade de um professor universitário

Técnico

Investimento no processo de recrutamento (+ treino) + acesso ao nosso *asset* mais precioso

Compromisso institucional para uma ligação longa

Define a instituição para uma escala de tempo muito longa (geração)

Professor Auxiliar

Adaptação à cultura IST

Definição da “voz” como académico

Transição para situação em que capacidade de liderança/gestão começa a ser importante

Lançamento de liderança académica ao nível do IST, nacional e internacional

Período Experimental

Maximizar o potencial como professor universitário

Alinhar o plano de desenvolvimento da carreira com os objectivos do IST

Existirem todas as condições para o sucesso na avaliação deste período

Objectivos globais

Contexto e Princípios

Acompanhamento do Período Experimental

Start up funds

Formação Adicional

Regulamento

Acompanhamento do período experimental



Departamentos definem programa específico com princípios genéricos

Comissão de Acompanhamento do Período Experimental

Constituição: mentor + dois professores (um dos professores não pertence ao departamento do prof. auxiliar)

Papel do mentor: role model + aconselhamento (não participa no processo de avaliação do período experimental)

Papel da comissão de acompanhamento: aconselhamento do professor auxiliar, *appraisal* do trabalho desenvolvido

Reúne pelo menos uma vez por ano para *appraisal* da atividade desenvolvida durante o ano

Analisa actividade com base em relatório de progresso anual + apresentação do professor auxiliar

Dá *feedback* ao professor auxiliar e ao presidente de departamento

Presidente de Departamento

Anualmente, analisa relatório de progresso, dá *feedback* sobre relatório do departamento relativo à actividade do professor auxiliar

Acompanhamento do período experimental



Departamentos definem programa específico com princípios genéricos

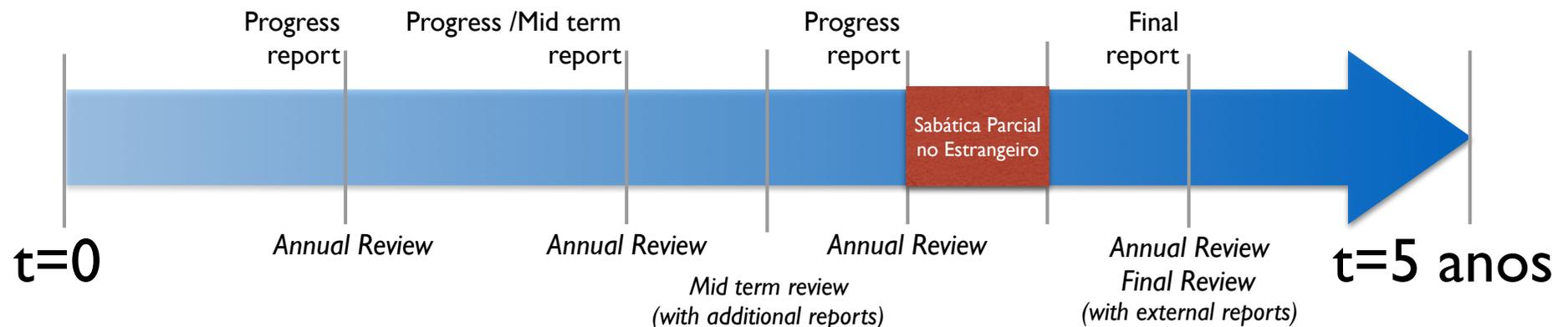
Serviço dos Docentes durante o Período Experimental

Serviço lectivo deve minimizar dispersão das unidades curriculares leccionadas

Serviço lectivo deve ter uma componente relevante de unidades curriculares avançadas

Não devem ser atribuídos cargos de gestão ou coordenação

Licença sabática parcial no estrangeiro (nunca depois do sétimo semestre)



Objectivos globais

Contexto e Princípios

Acompanhamento do Período Experimental

Start up funds

Formação Adicional

Regulamento

Promover a independência académica e científica com *seed funding*

Programa de *start up funds*

Destina-se aos professores auxiliares que actualmente se encontram nos primeiros dois anos do período experimental e que manifestem interesse + todos os novos professores

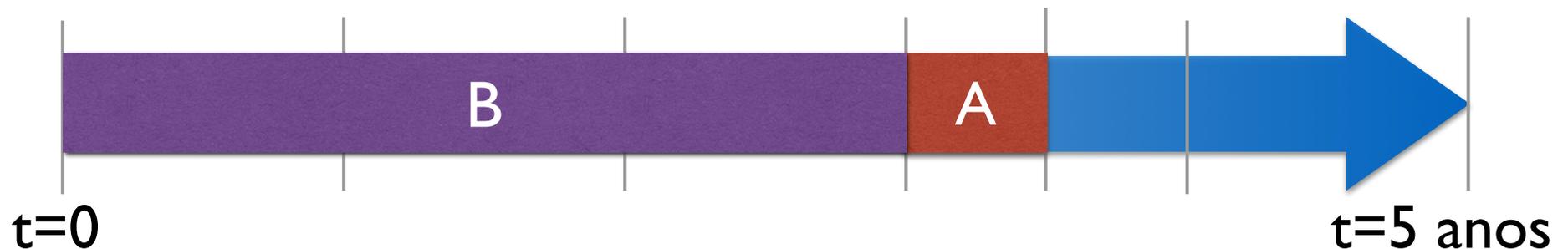
Componente A: exclusivamente para apoio de sabática parcial no estrangeiro

Componente B = B1 + B2: executada exclusivamente nos 3 primeiros anos do período experimental

Componente B: regras idênticas a FCT

B1 fixo

B2 a negociar com base em projecto submetido no concurso de PAX



Sumário da primeira call

Call para todos os Professores e Investigadores Auxiliares contratados após Março de 2015

Componente A: exclusivamente para apoio de sabática parcial no estrangeiro - **Componente A:** podiam candidatar-se todos os professores auxiliares que pretendam realizar a sua meia licença sabática nos primeiros quatro anos do período experimental, com data de início posterior a 1 de Julho de 2016

Componente B = B1 + B2: executada exclusivamente nos 3 primeiros anos do período experimental

Componente B: regras idênticas a FCT

B1 fixo

B2 a negociar com base em projecto submetido no concurso de PAX

Objectivos globais

Contexto e Princípios

Acompanhamento do Período Experimental

Start up funds

Formação Adicional

Regulamento

Formação fundamental (obrigatória)

Workshop de Boas Práticas (ética, financiamento competitivo, desenvolvimento de carreira, supervisão de estudantes, casos de sucesso, preparação *dossier*)

Formação em liderança e gestão de equipas, motivação de alunos, novos contextos de aprendizagem, construção de avaliações

Acompanhamento e Monitorização em Aula

Observação de aulas com *feedback* e recomendação de formação complementar



PAX-IST

CONSTRUIR O FUTURO

Porquê?

Promover a adaptação dos Professores Auxiliares em Período Experimental à cultura do IST, auxiliando-os na definição da sua identidade profissional e na construção de um plano de desenvolvimento de carreira. Capacitar estes Docentes para a liderança de equipas e para a gestão de projetos de investigação relevantes a nível nacional e internacional, bem como a transmissão de conteúdos de forma inovadora e cativante.

Quando?

7,8,9 Setembro

Onde?

Centro de Caparide do Ministério da Educação
(imagens no link: goo.gl/1q8z9w)

Como?

Sempre que possível os/as formadores/as utilizarão métodos activos e actividades práticas, promovendo o trabalho em equipa e apresentações orais. Todos os participantes vão receber material de apoio às actividades de formação.

Número máximo de participantes: 20-25
(requer inscrição prévia)

Formadoras: Isabel Gonçalves & Sofia Sá (GATu)

Contents

Dia 1 - Competências de Liderança e Gestão de Equipas

Sessão de Abertura: Prof. Arlindo Oliveira

- Inteligência emocional
- Empatia e competências comunicacionais
- Motivar equipas
- Liderança inspiradora

Dia 2 - Competências Científicas

Momento de Abertura: Prof. Teresa Duarte
(a confirmar)

- Gestão de Projetos, Prioridades e Gestão de Tempo
- Financiamento competitivo
- Ética na ciência
- Desenvolvimento de carreira

Dia 3 - Competências Pedagógicas

Momento de Abertura: Prof. Raquel Aires Barros

- Planear o sucesso
- Envolver os alunos
- Transmitir conhecimentos
- Avaliar aprendizagens

Sessão de Fecho e Jantar de Encerramento com a presença do Prof. Arlindo Oliveira

Desenvolvimento de Carreira:
Docentes de Engenharia e Ciência

Objectivos globais

Contexto e Princípios

Acompanhamento do Período Experimental

Start up funds

Formação Adicional

Regulamento

Alterações mais importantes

Definição de limites mínimos para **não** concessão da contratação por tempo indeterminado (actividade global, investigação, ensino)

Inclusão de informação adicional (Departamento, CP)

Foco adicional dos relatórios solicitados aos relatores para apreciação do período experimental

Solicitação de parecer aos relatores externos

Parecer que analise o período experimental de acordo com as seguintes dimensões:

- As contribuições académicas, a sua originalidade e a sua relevância, dos pontos de vista científico, pedagógico e de ligação à sociedade, para o Departamento e para o Instituto Superior Técnico;
- O impacto nacional e internacional dessas contribuições;
- O potencial demonstrado para futuras contribuições, para liderança nacional e reconhecimento internacional.

Seria ainda particularmente útil se pudesse comentar a reputação e visibilidade nacional e internacional do trabalho desenvolvido, e comparar, de forma genérica, o(a) Professor(a) com outros em estados equivalentes da carreira e desenvolvendo atividade em áreas similares, quer a nível nacional quer a nível internacional.